

Director-Editor FERREIRA DA SILVA a quem deve ser dirigida toda a correspondencia

Endereço telegraphico ALGARVE - Faro

Não se restituem originaes, sejam ou não publicados, e não se aceitam informaçoes anonimas

Redacção e administração Rua de Alportel, n.º 27

ALGARVE

SEMANARIO INDEPENDENTE

Domingo, 14 de agosto de 1921

ASSINATURAS

Pagamento adiantado Portugal, Ilhas e Hespanha 6 mezes... 1,50 Colonias e Estrangeiro... 2,70

COMUNICADOS E ANUNCIOS

Na 3.ª e 4.ª pagina, cada linha \$10

Nas outras paginas, contrato especial

Composto e impresso na Typo-

grafia d'Algarve

RUA DE ALPORTEL, N.º 23 - FARO

Teremos scisão?

PAROLANDO...

O Eugenio na literatura

A verdade nua e a mentira vestida. Lirismo e consciencia. A critica dos poetas. O sacerdos magnus do satanismo. Baudelaire e o positivismo. Das flours du Mal á Serenata de Mefistofeles.

E, no entanto, as restricções luctuosas do sr. Manoel Caetano de Sousa, não são inferiores, em censura, á franca reprovacão, expressa com rudeza sincera pelo sr. Marcos Algarve; apenas levam o amargo disfarçado por uma capa de assucar feita de Julio Dantas, (quem tal diria!) da desigualdade com que a indifferente natureza construo as flores e das desigualdades inherentes ás obras de todos os mestres, o que efectivamente se demonstra com Sully Prudhomme e com José Maria de Heredia, para não citar outros.

Andava distante Do meu lar paterno Vagabundo, errante, Sonho sempiterno! Porém, voltei um dia Ao meu santo lar E a virgem Maria Vejo-me acompanhar.

Reza, reza, meu menino, Orações de pequenino.

Delicioso! Positivamente delicioso! E' por tudo isto que a obra de

Dias Sancho, não deixa de ser o que é, nem de valer quanto peza á beleza da sua inspiração, o satanismo goulleux refinadamente aristocratico e ironico, do seu Mefistofeles anotador de ridiculos e comentador de falsas virtudes pretenciosas, sem ser truanesco nem ridiculo.

A critica, dos poetas tem dois lados imensamente fracos—as differenças de orientação esthetica e a animosidade inconsciente, a emulação natural, de caçadores no mesmo terreno, defeitos que só desaparecem quando os criticos são de tal forma consagrados que fiquem os discentes, e os criticados são por tal forma pequenos que ninguém os toma a serio.

Mon ame est un tombeau, que, mau vais cobolite, Depuis l'elernité, je parcours et Rien n'embellit les murs de ce cloître odieux...

Qui s'acharnent toujours sur mes morts les plus chers.

EUGENIO

ECOS DA SEMANA

Linguagem de preto

O ministro da marinha do actual governo, nullidade intelectual, que o acaso teimo-o tem guindado a altos logares da governação publica simplesmente para demonstrar que em Portugal a policia tem falta de homens, lançou na reclamacao dos concessionarios da armacao do Kamalhethe, injusta e violentamente esbulhados dos seus direitos, o precioso despacho que a seguir publicamos:

Embora no final deste requerimento se lance a hipotesis de demoras ter havido no lançamento de revez, attribuindo-se a pretensas causas de força maior, é certo que de todo o requerimento se verifica o cuidado em não se admitir que a armacao de revez não estava lançada em 30 de junho, como perentoria... enq determine o artigo 2.º do regulamento de 6 de abril de 1906, em vigor que o seja, e se nos termos do art. 21.º deixou de fazer o lançamento até aquelle dia, por motivo de força maior, é todavia certo que

nada e em devido tempo a empreza concessionaria alegou á tal respeito e perante o governo, unica entidade a quem competia apreciar e decidir de um invocado motivo de força maior, pelo que mantenho o despacho dado que manda levantar a armacao de revez.

Ha gente assim—branca por fóra e preta por dentro. Se isto fosse dito no Parlamento, o sr. Camacho não se esqueceria de pedir a palavra e dizer:

Sr. Presidente: A Camara não compreende. Peço a nomeação dum intérprete.

Onde o poder e a bacharelise chegaram em Portugal!

Revolução nos processos metalurgicos

Mr. Basset, quimico francez, acaba de fazer uma descoberta importantissima para a metalurgia do ferro e que está destinada a fazer baratear o aço por uma forma extraordinaria. Mr. Basset consegue produzir aço com metade do carvão até agora empregado e coisa também espantosa, com o carvão ordinario, magro e húmido, ao passo que até agora só empregava carvão de tolke bom. Mr.

D'UM OLHO SÓ

De Lisboa (Carta semanal)

Uma biblioteca em desordem encaixada no cerebro teimoso de um lunatico, chega, em terra de mandriões que não querem estudar, á transparency de sabedoria e até de sciencia infusa e ramalhuda, especialmente quando lhe dá para nos impingir o indigerido conteúdo!

O caso passaria, como tantos outros, sem anotação especial, se um vomito de erudição larouscesca, não surgisse, trazendo á par de ideias banaes e de generalidades de escola primaria, varios gestos de provocação para quem nunca se lembrou de beliscar tão extraordinario e inflado bojo scientifico.

A marca dos verdadeiros homens de sciencia é outra. Não costumam eles desfazer com os pés o que constroem com a cabeça. Não teem simplesmente o saber, teem tambem o espirito scientifico, o espirito de investigação e de analyse que, em luta com os problemas da sciencia, os alheia das mezas das colarejas, e os eleva a uma atmosfera de serenidade e de tolerancia propria das batalhas da intelligencia e das lutas do saber.

Aqui, temos, porém, a descontinuidade, o factor da ancestralidade. Ha ancestralidades que resistem a tudo e estes alegres sabios de um olho só, ficam sempre, apesar da ingestão de rumas e rumas de cartapacios e do contato da civilização e da civilidade, a pender para os conductores de carroças e para os catraeiros provocadores. E' em darem por isso!

Hay por ahí un hombre valiente que quera bater-se com otro valiente?

Nós não queremos bater-nos com taes gigantes porque não temos intuitos guerreiros nem queremos alimentar os já tufudos louros impercíveis destes privilegiados principes da sabedoria de um olho só.

Pre ndas oferecidas para o basar de N. S. do Carmo (Continuação) De D. Tereza de Jesus Macheirs, um par de solitarios. De D. Izabel da Silva Pera, uma caixa de bon-bons e uma azeitonera de louça. De D. Hermima Pessanha, uma caixa de vidro para joias. De Manoel Pinheiro, um jarro

A mulher mais linda de Portugal

O nosso presado colega Diario de Noticias, o grande jornal de Lisboa que ocupa primacial logar na imprensa do paiz, e que, com tão grande dedicacão exalta e defende os interesses e as belezas da Patria, abriu ha dias um interessante e simpatico concurso entre as mulheres lindas de Portugal no intuito de procurar a rainha da beleza nacional. E' dizemos rainha porque, para esta supremacia, ainda se não inventou titulo melhor nem mais significativo. O Diario de Noticias que, na sua bela concepção do que é o jornalismo moderno, não oíha a cinheiro, tem, actualmente, percorrendo as nossas provincias, um dos seus melhores redactores e um operador cinematografico que recolhem, para os leitores

Ministro que sae, ministro que entra-A festa de Nan' Alvares -Por S. Bento.

Está resolvida a crise ministerial. Pelo menos, momentaneamente. Todos esperavam que a saída imprevisita do sr. Antonio Granjo da pasta do commercio occasionasse a queda imediata do ministerio, tanto mais porque essa saída fora originada por uma questão com o colega da guerra, esperando-se até que tal facto originasse uma reviravolta no xadrez politico, por isso que o sr. Granjo annunciava a reorganização do antigo partido evolucionista de tão saudosa memoria...

A Cruzada Nuno Alvares Pereira vai realizar nos proximos dias 14 e 15 umas festas a que chama 'da Patria', mas ás quais a Patria não liga cinco reis de importancia. E tanto assim que a dois dias dessa consagração, não se vislumbra um unico preparativo e não se descortina um só entusiasmo. A razão é simples: o sentimento popular está completamente obliterado e farto de festas e mistificacões; não ha, pois, nada que o perturbe e cónsiga comover.

De D. Rosa Rebeca, um jarro para agua. De D. Emilia Palma, uma caixa de postaes ilustrados. De D. Maria Nobre, uma manteigueira de vidro. De D. Rosa Pinheiro Rebeca, um vaso de louça para flores. De D. Mariana de Cartaxo Rebeca, um par de jartas. Do dr. Francisco A. Honorato de Sousa Vaz, um guarda joias de vidro com guarnições de seda. De D. Sebastiana Vaz, um par de jarrinhas. De D. Maria José Vaz, um par de jarrinhas. De José Augusto Galante, uma manteigueira de cristal com tampa de metal. De F. M. Seruca, Limitada, um estojo com caneta e sinete de prata. De D. Mariana Paes um lenço de seda bordado. Da Casa das Manteigas, um tinteiro de metal e outra prenda. De Coelho, Limitada, dois pacotes com agulhas.

res e para o écran, os retratos de todas as mulheres lindas que se prestem a essa patriótica exhibição.

Será um concurso original e interessante em que um jurri de artistas, coroar á rainha excelsa das belas de Portugal, sem que isso impeça o espectador de ser ou não da opinião do jurri e de marcar com a sua escolha e a sua simpatia alguma das belas que lhe sorrirá do estrado.

Ora, o Algarve, tem mulheres lindissimas, tipos ideais em que como tenha sombra encantadora se veem a queles deliciosos olhos, sombrios, pestanudos, negros, das lindas mouras, que o branco maculado do linho que lhe ocultava parte do rosto, tornava ainda mais misteriosos.

O Algarve herdou as belezas daquelas lindas mouras, encantadas que a lenda poetizou em contos imorredouros como a propria Beleza.

Esperamos portanto, que o Diario de Noticias, sabendo procurar as lindas mulheres algarvias e com elas comporá um esplendido bouquet que deliciará os seus espectadores e os seus numerosissimos leitores.

CARECAS ALEGRAI-VOS!

O dr. Thompson, medico americano inventou uma maquina que vai causar grande alegria em todos os carecas. E' uma maquina maravilhosamente construida e de uma delicadeza extraordinaria destinada a coser cabelo no couro do couro das cabeças de quem o cabelo ingratamente se separou. Toda a gente sabe os esforços extraordinarios dos inventores, dos cientistas, dos biologistas, e dos charlatões para fazer nascer o cabelo nas lustras calvas de tantas pessoas para que essa falta constitua um desgosto enorme e constante. Toda a gente sabe os milhões que a exploracão desse defeito fisico tem feito sahir do bolso de tantos carecas. Mas a sciencia não desanima nunca e aos americanos cabe agora a descoberta de um meio facil e pra-

Noticias Varias

Habilitada pela distinta professora sr. D. Virgínia dos Reis Queiroz, fez exame de admissão aos liceus, com distincção, o menino Mario Guerra Roque, filho do falecido Francisco Antonio da Natividade. Parabens. Foi collocado na 7.ª Repartição de 2.ª Direcção Geral do Ministerio da Guerra o nosso conterraneo capitão sr. Domingos Correia Arouca.

tico para povoa as calvas á vontade do freguez! Não ha nada que os faça nascer; pois semoam-se, e ossem-se á pele com a maquina electrica do sr. Thompson que tem uma agulha trabalhando de uma forma especial e cose 100 cabelos por hora.

A experiencia decisiva, ou melhor o serviço publico de maquina seria feito num concurso extraordinario e unico que vae realisar-se no Grande Club dos Carecos, de New-York.

Nesse dia a maquina coserá cabelos sobre oito cabeças de socios do club e serão conferidos premios á cabeça mais calva, tendo em conta a cor e o luzidio do cráneo e a cabeça que tiver o mais elegante cabelo solitario e ao topete mais isolado.

HA 44 ANOS D'«O Districto de Faro» de 9 de agosto de 1877

O tribunal do comercio desta cidade declarou em estado de quebra, na sessão do dia 3, o negociante de Vila Real de Santo Antonio, Domingos Roldan.

O Miguel Beato, o santinho, vae todos os domingos, á hora da missa d'alva, (3 horas) bater ás portas de varias beatas da Ribeira, Rua da Parreira, etc., etc.

As santas creaturas, tão deliçosamente despertadas pelo asoetico matutino, levantam-se pressurosas e nunca deixam de depositar o obolo da sua arrolada devoção na sua handejinha de fidelissimo sacrista. Louvados sejam ele e elas coitadinhos!

A questão dos officiaes miliciaes da Escola de Guerra provocou a saída do sr. dr. Antonio Granjo, do actual ministerio, pelo facto daquele senhor não concordar com a attitude do sr. ministro da guerra.

Se, por um lado, o facto pode ser encarado com simpatia, por ser S. Ex.ª tambem official miliciano, debaixo do ponto de vista politico, debaixo do ponto de vista disciplinar, o sr. dr. Antonio Granjo manifestou-se impolitico e nada disciplinado e por consequente incapaz de ser um orientador nesta hora de anciedades e desordens.

O caso é tanto mais para lamentar quanto é certo que o resto do ministerio se manifestou solidario com o sr. general Silveira.

Varios dos nossos leitores se nos teem dirigido a reclamar contra as irregularidades da luz electrica. Durante a semana, ha contribuinte a quem não é fornecida energia electrica, dois, tres e ás vezes quatro dias.

Nós não fazemos campanhas por prazer, nem isto pode ser encarado como tal... mas é nossa obrigação zelar pelos interesses do publico. Aqui reclamamos pois contra estas irregularidades, esperando da boa vontade de quem superintende n'estes serviços uma solução que melhore este estado de coisas.

Manoel Caetano de Sousa.

A cura da lepra A lepra, o terrivel mal que desde a mais remota antiguidade terrorisa a humanidade acaba de encontrar o remedio que o domina.

Devido aos trabalhos dos chimicos e medicos americanos ponde essa terrivel doenca ser vencida. O dr. A. L. Deau reitor da Universidade de H. wai é que descobriu os principios activos do oleo chalmugra que é o novo especifico no tratamento da lepra.

As experiencias realizadas no hospital de Kallih, no H. wai foram concludentes, as lesões desapareceram todas e os doentes voltaram ás suas occupações habituaes. Os medicos americanos, porém cautelosos, como não sabem nem podem prever se a doenca voltará de novo em qualquer epoca, não affirmam que a doensaram esperando que a experiencia d' tempo lhes permita fazer essa affirmativa. Mas no entanto a humanidade fica aliviada de mais esse horrivel pesadelo. Tenham fé os leprosos!

Terreno Vende-se uma bella facha propria para uma fabrica ou casas de habitação.

Presta se informações na hupelaria Farense, á Pentinha.

Alguns aspéto DA questão social

Como o juiz para julgar os menores criminosos é sempre o mesmo, e se encontra, quasi pode dizer-se, a sós com o deliquente, quer durante a instrução dos processos, como no dia do julgamento, succede que o magistrado mais facilmente pôde obedecer aos impulsos da sua consciencia e aos verdadeiros interesses moraes da creanga, nas resoluções, que haja de tomar.

E qual a natureza e qualidade da pena a aplicar?

Depois de larga discussão entre os magistrados americanos, inglezes e francezes, chegaram a descobrir que nenhum magistrado pode mandar para a cadeia uma creanga menor de 12 annos; que deve ser absoluta a separação entre os criminosos, menores e adultos. Aos juizes é facultado o direito de resolver se a entrega da creanga deverá ser feita á qualquer instituição correccional do Estado, ou aos cuidados de alguma pessoa respeitavel, ou a instituições patronaes, ou mesmo aos cuidados de sua propria familia.

Como que a auxiliar o magistrado na fiscalização desta nova especie de liberdade, concebida aos menores criminosos, existe um organismo, probaticar officers, composto de pessoas de maior confiança, que exercem uma vigilancia cheia de carinho e interesse, mas absolutamente discreta, de maneira que a sua acção, sem deixar de ser attenta aos meos insignificantes detalhes na vida moral do pequeno criminoso, contudo se não denuncie como incommoda, vexatoria ou impertinente. Desta maneira, não só o paiz está sempre ao corrente do estado de rehabilitação do menor deliquente, mas o proprio deliquente por sua vez, visto que pôde ser chamado a toda a hora, a dar conta dos seus actos, do seu trabalho na escola ou na officina, e até da propria conduta na casa de sua familia. A creanga, assim, não ignora que ha quem a vigie discretamente, não como um espião, mas sim como um guia delicado e um amigo que, faz da obra de sua rehabilitação moral, toda a sua constante preocupação.

Finalmente o precoso criminoso sabe tambem que do uso que fizer de sua liberdade vigiada, lhe pôde resultar, ou a mais completa liberdade d'acção, como tambem pôde ser levado a internar-se em algum estabelecimento de correção, se continuar na pratica dos antigos erros. E com este sistema de vigilancia obtiveram-se os mais honrosos resultados, tendo as percentagens dos reincidentes descidos de 50 a 10 por cento, tanto na America como na Inglaterra.

E olhando para o que ha legislado entre nós, sobre esta tão importante questão, em comparação com os resultados obtidos lá fóra, resta-nos pedir aos homens do Estado, aos politicos do nosso paiz, que, num dos poucos momentos de treguas que a politica lhes deixa, se amerciem da população criminal infantil do nosso paiz, que não se circumscreve só á de Lisboa e Porto, aonde ha uma Tutoria de Infancia, que mal chega para as necessidades da população desses centros, estando o resto do paiz ao abandono, crescendo, cada dia, a legião dos desgraçados que, por falta de auxilio official, csem a reincidencia de todos os crimes, aviltando-se e aviltando-nos a nós todos portugueses.

Nullus.

NOTICIAS PESSOAES

Companhado de sua esposa a sr.ª D. Henriqueta Schilder de Sousa e de seu interessante filho, nho que vae consultar a medicina partiu na passada terça feira para Lisboa o sr. Joaquim da Encarnação e Sousa, antigo commissario de policia deste districto.

—Está nas Caldas de Monchique o sr. Luiz Ramalho Ortigão, de Alcantarilha.

—Partiram para Lisboa o sr. Belchior Martins Galego e esposa. O sr. Galego já regressou, ficando sua esposa ali em tratamento.

—Regressou a Almódovar o juiz de direito daquela comarca, sr. dr. Alberto de Moraes.

—Regressou de Lisboa a Portimão o sr. Henrique de Vasconcelos.

—Foi a Beja o pagador da divisação hydraulica, sr. Marcos Benites.

—Estão em Lisboa o sr. João Ferreira Monteiro e esposa, de Portimão.

—Esteve em Lisboa o sr. dr. Horta e Costa, juiz de direito da comarca de Tavira.

—Regressou da Praia da Rocha a sr.ª D. Mariana Basto Mascarenhas, seu genro sr. Antonio Cochado e esposa.

—Está em Portimão o sr. José Teixeira Gomes.

—Das Caldas de Monchique regressou a esta cidade o sr. Manoel José Nobre.

—Regressou de Lisboa a esposa do sr. João Monteiro Mascarenhas.

—Foi a Lisboa o sr. Carlos Augusto dos Santos Peres, engenheiro auxiliar em serviço na direcção da: obras publicas deste districto.

—Está em Caldelas com sua esposa o sr. José Carlos Pimenta.

—Está em Lisboa a nosso colega sr. José de Lemos.

—Regressou a Faro o sr. D. Marcelino Antonio Maria Franco, venerando bispo desta diocese, que tem andado em visita pastoral pelas terras de barlavento da provincia.

—Esteve nesta cidade de visita a sua familia a sr. D. Laura Carapeto Santos.

—Acompanhada de sua sobrinha sr.ª D. Maria Alexandrina Chaves regressou a Faro a sr.ª D. Olimpia Ferreira Chaves.

—Foram para a Praia da Rocha as familiars dos srs. João Nepomuceno Pestana Girão, José Alexandre da Fonseca e Vidal Belmarço.

—Estão nas Caldas de Monchique os srs. comendador Ferreira Netto e seu filho sr. João da Silva Netto.

—Esteve nesta cidade a sr.ª D. Maria da Apresentação Negreiro, professora official de Portimão.

—Regressou a Faro o sr. Herculanio da Silveira Herdade, tendo sua familia ficado ainda no norte.

—Com sua familia está na Figueira da Foz, o sr. Hugo Belmarço.

Subsidios pelo Ministerio do Trabalho

O ministro do trabalho, a pedido do deputado sr. Mendes Cabeçadas, concedeu em portaria n.º 2860 publicada no «Diario do Governo» de 10 do corrente, os seguintes subsidios, para construção de cemiterios:

Junta de Quarteira, 1.000\$000
» » Querença, 1.000\$000
» » Paderne, 500\$000

Devido aos bons desejos do sr. Ildefonso Peres, novo comprovinciano, e á boa vontade do mesmo ministro, foram concedidos para o Hospital da Misericordia desta cidade os seguintes subsidios:

Pelo decreto n.º 7496 publicado em 10 de maio ultimo, para auxilio o respectivo custeio 3.000\$000.

Pela portaria n.º 2832, publicada em 15 de julho, do corrente ano, para fazer face ao deficit do ano economico de 1920-1921 1.999\$999.

Pela portaria n.º 2860 de 10 do actual mez, para concerto de janelas, leitos de ferro, rebocos e outras obras, 4.000\$000.

Subsidio annual inscrito no orçamento do Ministerio do Trabalho para o corrente ano economico, a pagar em duodecimos 2.000\$000.

Para o Asilo de Santa Izabel Pelo primeiro dos decretos acima 1.000\$000.

Para transformação de camas e outras obras sanitarias 1.000\$000.

Subsidio inscrito no orçamento do Ministerio do Trabalho, para o corrente ano economico, a pagar em duodecimos 2.000\$000.

Para a Cozinha Economica Pelo decreto 7496, 2.000\$000.

Subsidio annual inscrito no Ministerio do Trabalho para ser pago em duodecimos para o corrente ano economico 2.000\$000.

Correspondencia

Portimão Foi muito concorrida a feira que se realisou nesta vila, havendo bastante gado que teve os preços correntes.

—Continua a sentir-se grande falta de agua, sendo geraes os clamores por não ter a camara activado as obras de captagem na nascente da Figueira.

—A camara pôs em circulação 12 contos de cedulas, para facilitar os trocos. Teem a vista da Praia da Rocha.

Necrologia

Faleceu em Portimão, com 15 annos de idade, a menina Maria Pincarilha Silveira, filha unica do sr. José da Gloria Silveira, ajudante do conservador do registo predial e solicitador forense naquella vila.

EDITOS

segunda publicação

No juizo de direito da comarca de Faro, cartorio do 4.º officio e na acção de justificação para entrega de bens, em que é requerente o dr. João Gago Nobre, como legal representante de seus filhos menores Albertina Mascarenhas Nobre, Viviana Mascarenhas Nobre e Artur Merlin Nobre, moradores em Faro, correm editos de seis meses, a contar da ultima publicação deste anuncio no «Diario do Governo», citando o aucte José dos Reis Mascarenhas, natural de Estoi, como legatario instituido no testamento com que faleceu D. Maria do Carmo Mascarenhas, para na segunda audiencia posterior a este prazo, vir a este juizo, ver acuar a citação e marcar-se o dia e prazo de tres audiencias para contestar o pedido, em que, presumindo-se ter o mesmo aucte falecido antes da testadura, os requerentes pretendem que lhes sejam entregues os bens que haviam sido legados ao citando com a condição de que falecendo este, sem descendentes, antes da testadura, os mesmos bens são deixados aos requerentes.

Para o mesmo fim e na mesma acção, correm tambem editos de sessenta dias contados da ultima publicação deste anuncio no «Diario do Governo», citando os incertos que se julgarem com direito nos mesmos bens, para na segunda audiencia posterior a este prazo verem acuar a sua citação e marcar-se-lhes o prazo legal para contestação, querendo.

As audiencias neste juizo fazem-se ás segundas e quintas feiras de cada semana, pelas dez horas, no Tribunal Judicial sito na rua Domingos Guieiro, não sendo feiada, porque neste caso se fazem no dia immediato.

Faro, 1 de agosto de 1921. O escrivão do 4.º officio João Antonio Baptista Sequeira Veriquei:

O Juiz de Direito L. Leitão

Edital Camara Municipal de Faro

Venda de terrenos A Comissão Executiva desta Camara faz publico que perante ela, nos Paços do Concelho, se realisará no dia vinte do corrente mez de agosto, pelas 15 horas, a praça para venda de terrenos baldios pertencentes a este municipio, uns existentes no Campo do Carmo, freguezia de S. Pedro, desta cidade, e outros marginaes da estrada da Circumvalação e S. Luiz, freguezia da Sé, desta mesma cidade.

As condições das praças, bem como as plantas topograficas estão patentes na Secretaria desta Camara.

E para constar se passou o presente edital e outros de igual teor, que vão ter a devidã publicidade.

Faro, 3 de agosto de 1921. O Presidente da Comissão Executiva Antonio Galvão

Editos de trinta dias Primeira publicação Na camara de Faro, correm editos de trinta dias, contados da segunda publicação no «Diario do Governo», citando os interessados Manuel Antonio d Estanco e Antonio Mendes Correia, casados, ausentes em parte incerta da Republica Argentina, para todos os termos até final do inventario orfanologico por obito de Manuel Mendes Correia, dos Gorjões.

O escrivão do 2.º officio. Anibal Valeriano Pinto Santos. Verifiquei.

O Juiz de Direito, L. Leitão

Empresa Funeraria Farense DA VIUVA & FILHOS DE Francisco Vicente Fernandes F.A.R.O

NAO COMPREM sem consultarem os nossos preços, pois é sem duvida esta casa quem MAIS BARATO vende NAO VOS DEIXEIS ILUDIR por individuos de poucos escrupulos que muitas vezes antes do infeliz enfermo ter falecido já pedem o seu funeral ESTA CASA está habilitada a fazer por preços sem competencia e dispondo dos melhores artigos qualquer funeral desde o mais modesto ate de maior pompa para o que tem em existencia um completo sortido de urnas polidas a cor e a preto, lisas e entalhadas, ricamente ornamentadas com ferragem prateada; corôas brancas e roxas no mais fino gosto; caixões feitos desde o mais singelo ao mais luxuoso etc. carros funebres de parelha, carretas em branco e em preto camaras ardentes etc.

DESEJANDO AUXILIAR AS CLASSES POBRES esta casa oferece sempre que seja necessario, uma das suas carretas

ABSOLUTAMENTE gratis e publica tambem uma tabela de preços de caixões para que se possa confrontar com os de outra qualquer casa neste genero.

Table with 3 columns: Description of coffin, Price, and another Price. Includes items like 'Caixões forrados de chita lisa por fora e pintados por dentro'.

Tambem nos encarregamos de funeraes em qualquer terra provincia, bastando para isso ser precedidos em telegrama

Fazem-se trasladações para qualquer parte do paiz garantindo a maxima ordem em todo o serviço

É empregado desta casa o sr. Francisco Macedo que dará qualquer esclarecimento.

Chamadas a qualquer hora da noite 13, 15 Largo Baleizão 17 19

BOMEM com algumas habilitações, oferece-se para qualquer serviço, para Faro ou para fóra. Resposta a esta redacção com as iniciais M. J.

Chauffeur Encartado e pratico oferece-se para a provincia. Resposta ás iniciais J. M., rua Baptista Lopes, 25, Faro.

Casa vende-se devoluta na rua da Boa Vista, 22. Trata-se com José Diogo, rua Castilho, 23.

PREDIOS vendem-se os seguintes: Uma casa terrea com quatro compartimentos, quintal e alpendre, na praça Silva Porto, n.º 27, e um forno, na rua deste nome.

Quem pretender dirija-se ao encarregado da venda, Joaquim da Silva Moraes, solicitador.

HORTA da BELA VISTA. Vende-se esta horta, compondo-se de pomar, vinha, casas de habitação e de caseiro, adega, etc., situada na Estrada da Conceição a 2 kilometros de Faro.

Tratar com Monteiro de Barros, rua Serpa Pinto, 142.

VENDE-SE terreno para construções na Estrada da Saude, junto a esta cidade. Tratar com o sr. dr. Ramalho Ortigão, rua Cónselheiro Bivar.

Concurso A Comissão Executiva da Camara Municipal do Concelho de Faro, faz publico que se acha aberto concurso documental por espaço de trinta dias, contados da publicação do segundo, anuncio

do «Diario do Governo» para provimento de um lugar de amanuense da mesma Camara, com o vencimento annual de Esc. 300\$000, a subvenção correspondente.

Os concorrentes devem apresentar na Secretaria da Camara dentro do referido prazo e forma legal, os seus requerimentos instruidos com os documentos exigidos pelo decreto de 24 de dezembro de 1892.

Secretaria da Camara Municipal de Faro, 11 de agosto de 1921 eu, Bernardo Rodrigues de Passos, chefe da Secretaria, o subsecretario O Presidente da Comissão Executiva, Antonio Miguel Galvão.

PROPRIEDADE vende-se uma das minas de Rosal, junto á aldeia de Estor, com bella casa de residência para senhorio e caseiro, armazem palheiro, ramada e forno.

Enviar propostas em carta fechada até ao dia 15 de agosto proximo para Francisco Vaz, rua Francisco Gomes, 36—Faro.

Propriedades. se duz: uma a «Horta Ascensio» mais concedida por «Horta Nova» na estrada de Loulé tendo norte com «abundancia de agua, pomares, terras de semeadura, etc.—Outra chamada «Rio Seco» na estrada de Olhão—Pechão Ambos ficam muito proximo de Faro. Quem pretender dirija-se á rua Serpa Pinto, 67—Faro.

Pensão Universal Serviço de hotel e muito economico. Ha quartos com e sem pensão, podendo só pagar dias. Diarios completos de 6000 a 8500. Fazem-se descontos para familias. Rua de S. Nicolau 13 3. LISBOA